



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ**  
**CURSO DE MEDICINA**

**TAMILIS FONTELES LIRA**

**ANÁLISE DE INDICADORES CLÍNICOS E DEFESCHO DOS PACIENTES COM  
TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM UM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO**

**TAMILIS FONTELES LIRA**

**ANÁLISE DOS INDICADORES CLÍNICOS E DESFECHO DOS  
PACIENTES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM UM  
HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a  
Universidade Federal do Maranhão, como parte  
das exigências para a obtenção do título de  
Bacharel em medicina.

**Orientador:** Prof. Dra. Rossana Marques

**Co-orientador:** Dr. Julyan Cabral de Sousa

**IMPERATRIZ, MARANHÃO  
2023**

## FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a). Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Lira, Tamlis Fonteles.

Análise dos Indicadores Clínicos e Desfecho dos Pacientes  
Vítimas de Traumatismo Cranioencefálico em um Hospital de Nível  
Terciário / Tamlis Fonteles Lira - 2023.  
f.

Coorientador(a): Jullyan Cabral de Sousa. Orientador(a):  
Rossana Almeida-Marques. Curso de Medicina, Universidade  
Federal do Maranhão,  
Universidade Federal do Maranhão, 2023.

**TAMILIS FONTELES LIRA**

**ANÁLISE DE INDICADORES CLÍNICOS E DEFESCHO DOS PACIENTES COM  
TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM UM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

**Orientadora:** Prof(a) Dra. Rossana Marques Dantas  
Universidade Federal do Maranhão- Curso de Medicina/CCSST

**Co-orientadora:** Esp. Jullyan Cabral de Sousa  
Hospital Municipal de Imperatriz -MA

A Banca Julgadora de trabalho de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em sessão pública realizada a 11/04/2023., considerou

**Aprovado ( x )**

**Reprovado ( )**

**Banca examinadora:**

Prof. Dra. Rossana Almeida-Marques  
Universidade Federal do Maranhão- Curso de Medicina/CCSST

Prof. Esp. Claudio Matias Barros Junior  
Universidade Federal do Maranhão - Curso de Medicina/CCSST

Prof. Me. Bruno Costa Silva  
Universidade Federal do Maranhão - Curso de Medicina/CCSST

Imperatriz-MA, 2023.

“Dedico este trabalho ao meu pai Raimundo Lira (in memoriam) e minha tia Lucia Lira (in memoriam) que sempre acreditaram nos meus sonhos”

## AGRADECIMENTOS

Agradeço **aos meus amigos do G2 da Turma 11 de medicina**, em especial ao Mateus Palheta, Mariana Paiva, Gabrielly Almeida e Cibele Miranda, que me escutaram inúmeras vezes e sempre me deram sempre bons conselhos.

Ao **Dr Jullyan Cabral de Sousa**, a **Dra. Adriana Matalobos** e a **Professora Dra. Rossana Marques**, que me guiaram na escrita deste trabalho.

Ao **Jarison Lopes**, que se disponibilizou a esclarecer minhas dúvidas.

À direção do **Hospital Municipal de Imperatriz** por contribuírem para a execução da minha pesquisa.

## SUMÁRIO

1 RESUMO.....	4
2 ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	5
2.1 Título.....	5
2.2 Problema .....	5
3 DESENHO.....	6
4 INTRODUÇÃO.....	7
4.1 Justificativa .....	9
Hipótese.....	10
5 OBJETIVOS.....	11
5.1 Geral.....	11
5.2 Específicos .....	11
6 METODOLOGIA.....	12
6.1 Tipo de estudo.....	12
6.2 Amostra.....	12
6.3 Critérios de inclusão .....	13
6.4 Critérios de não inclusão.....	13
6.5 Riscos e benefícios.....	13
6.6 Análise dos dados .....	14
6.8 Desfecho primário.....	15
7 RESULTADOS .....	16
8 DISCUSSÃO .....	24
9 CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS .....	32
APÊNDICE A: Formulário Para Coleta de Dados .....	35
ANEXO A: POSTÊR DO TRABALHO DE INTERVENÇÃO A SER REALIZADO.....	39
ANEXO B: Ofício Coordenação do Curso de Medicina.....	40
ANEXO C: Carta de Anuência.....	42
ANEXO C: Termo de Autorização .....	43
ANEXO D: Termo De Fiel Depositário .....	44
ANEXO D: Termo De Compromisso De Utilização De Dados .....	45
ANEXO E: Solicitação de Dispensa de TCLE.....	46
ANEXO F: Folha De Rosto.....	48

## 1 RESUMO

**Introdução:** O traumatismo cranioencefálico (TCE) pode ser caracterizado por qualquer dano oriundo de um trauma externo incidido contra o crânio, bem como podem causar desfechos imediatos, além de tornarem-se importante causa de morbimortalidade e incapacidades neurológicas temporárias. As principais causas de TCE, são as quedas da própria altura na posição ereta, acidentes automobilísticos e a violência. No que tange ao perfil geral dos pacientes admitidos por TCE, os homens são as principais vítimas, tendo como causas fundamentais as quedas e os acidentes automobilísticos. **Justificativa:** Apesar do TCE ser causa importante de óbito, há uma escassez de dados, sendo necessário investigar realidade do interior do Maranhão. **Objetivo:** Analisar as características clínicas e desfecho dos pacientes com diagnóstico de Traumatismo Cranioencefálico (TCE) admitidos no Hospital Municipal de Imperatriz, no ano de 2021. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa de campo, transversal, observacional com abordagem quantitativa descritiva em um hospital de alta complexidade no município de Imperatriz - MA. A amostragem do estudo foi realizada por conveniência e constituiu-se com base nos casos de Traumatismo Cranioencefálico admitidos no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), que foram identificados pelos CID S062, S063, S099, S098, S069, S068, S009, S008, S007. Para a tabulação foi utilizada a versão 16 do programa Microsoft Excel e a análise descritiva feita a partir com o *software* SPSS, versão 22, e aplicação do teste Qui-quadrado de Pearson para melhor estudar a associação das variáveis analisadas. **Resultados e Discussão:** A população do sexo masculina e a faixa etária entre 14 e 34 anos foram as mais acometidas por TCE e tiveram como principal mecanismo de trauma o acidente automobilístico e a queda da própria altura. Tais dados foram encontrados de forma semelhante na literatura, corroborando, portanto, com o presente estudo. Outrossim, uma grande parte dos pacientes realizaram exames de imagem, tendo como o principal exame realizado a tomografia computadorizada de crânio e o TCE leve foi a forma mais comum na população, na qual a maioria dos pacientes tiveram apenas tratamento clínico. Durante o estudo, a minoria dos pacientes necessitou de tratamento cirúrgico e cerca de 10 pacientes foram à óbito. Ademais, observou-se a escassez de registro em prontuário acerca de suas condições clínicas, e sobretudo a escala de coma de Glasgow. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de reuniões e orientações acerca da importância do registro adequado das informações dos pacientes em prontuários, com intuito de entender melhor a epidemiologia do TCE.

Palavras-chave: Traumatismos Cranioencefálicos. Epidemiologia clínica. Mortalidade